



lítera - release

por fernanda hernandez

A banda é formada por André Neto(vocal e guitarra), Rodrigo Bonjour(bateria), Thiago Marques (guitarra) e Lucas Kanan(baixo). Antes de chegarem à formação atual, a banda passou por diversas outras. André já foi só vocalista. Rodrigo já foi o guitarrista principal. Na época, o baterista era Gabriel Martau, que saiu para ir trabalhar em um estúdio no Rio de Janeiro. Depois dele, tentaram outros e só acharam mais uma vez a pegada que buscavam quando o próprio Rodrigo estudou e assumiu o posto. Já tiveram também alguns outros guitarristas e baixistas, porém hoje consideram-se encontrados.

Os ensaios, gravações e shows são divertidos como um encontro entre amigos. Há um grande entusiasmo no ar. Eles tocam com uma sintonia comum a amigos que são, fazendo algo juntos. Possuem comportamentos bem heterogêneos, o que proporciona à banda uma riqueza de diferentes visões e opiniões. Assim, o criativo, o indisciplinado, o dedicado, o introspectivo, o animado, o estável e o responsável se revezam lançando idéias numa pluralidade sem fim, o que garante essa abertura e uma grande liberdade de criação.

Saindo de uma banda punk com letras de protesto, a idéia inicial foi a de fazer música. Apresentar algo simples, porém sincero. Seguiram ainda por algum tempo contestando a sociedade e seus costumes com suas letras. Em seguida, surgiu a necessidade de discutir sobre sentimentos individuais.

Até atingirem a sintonia de idéias que hoje prevalece entre os integrantes, a lítera passou por altos e baixos. Nesse processo de formação da proposta da banda, nem todos mudaram ao mesmo tempo. Houve um tempo de maturação dessa mudança. A lítera não é uma democracia, onde todos votam e a maioria decide. Ou uma proposta é aceita por todos, ou não vai adiante.



Basicamente, a banda ouve de tudo. Os integrantes não têm preconceitos com relação à música e entendem que, dentro de cada estilo, existe qualidade e podem surgir boas idéias. Hoje, não é este o som produzido pela lítera, porém nada impede que no futuro a banda grave um samba. Basta que um deles componha e que todos gostem da idéia. Eles não buscam

rótulo algum com esse trabalho. Buscam liberdade para criar em cima daquilo em que acreditam.

As principais influências hoje são Legião Urbana, Chico Buarque, Cazuza, Los Hermanos, Lupicínio Rodrigues, The Cure, The Doors, Dream Theater, Ours, Gram, Ludov, U2, Coldplay, Arnaldo Antunes.

O som passa muita sinceridade, as letras falam de gente que sente algo em um determinado momento. A lítera não discute o começo de uma fase, seja ela qual for, e tampouco analisa o final de um processo da vida. A intenção é o meio. O intervalo. O processo em si. O momento e o que ele provoca. Tudo isso numa linguagem simples, que foge do óbvio e dá margem a interpretações pessoais.

Essa maneira de fazer música torna o que se ouve muito do ouvinte também. Quem ouve o álbum se apropria um pouco dele. Fica fácil de se identificar, de se encontrar ali de uma forma ou outra.

Ao mesmo tempo, tudo é muito despretensioso. A lítera não tem a intenção de explicar nada ou aconselhar. Não oferece sentenças reveladoras, como muitas de suas influências o fazem. Ouvintes ali se encontrarão pelas descrições e reflexões sobre situações do cotidiano, pelos sentimentos que transparecem, pela emoção que a união letra e arranjo revela. De uma maneira simples, a lítera trata do complexo universo interior de cada um.

Não seguir tendências exige criatividade e qualidade. Criar com liberdade exige mente aberta e disciplina. Oferecer um trabalho sincero exige honestidade e coragem.

A lítera faz música.

Contato: Fernanda Hernandez

Fone: 51 - 9318 8185

E-mail: contatolitera@gmail.com

Site oficial: <http://www.litera.mus.br>

Myspace: <http://www.myspace.com/literarock>